



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE PALOTINA

Coordenação do Curso de ou Departamento de Engenharias e Exatas

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Expressão Gráfica						Código: DEE289	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: () Totalmente Presencial () Totalmente EAD () Parcialmente EAD: _____ *CH			
CH Total: 60 CH Semanal: 4 Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD):	Laboratório (LB): 60	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

*indicar a carga horária que será à distância.

EMENTA

Introdução, histórico, divisão e importância. Sistema de única projeção cotada. Sistema espacial de projeções ortogonais. Introdução ao Desenho Técnico, definições, divisão, importância, utilização de instrumental, letreros e algarismos. Desenho Topográfico. Gráficos. Perspectivas. Representações e cópias, iniciação CAD, projetos arquitetônicos

PROGRAMA

- Apresentação, materiais de Desenho Técnico (DT)
- Terminologia adotada em DT (NBR-10582)
- Exercício de traçados, linearidade, e uso do material técnico.
- Tipos e utilização de traços, normas de apresentação (NBR 10582)
- NBR 8402 (Escrita Oficial em DT)
- Concordância linear, composição.
- Espirais, elipses, figuras de revolução.
- Construções de figuras em 2d, materiais, e hachuras circulares, oblíquas. (NBR 08993)
- Emprego de escalas, cálculo (NBR 8196)
- Trigonometria em DT, concepção de eixos ortogonais.
- Projeções ortogonais
- Princípios de representação (NBR 10067)
- Vistas seccionadas (planos de corte)
- Sistema Internacional de Medidas, Representações gráficas e cotagem (NBR 10126)
- Perspectiva Isométrica e Dimétrica, Perspectiva Cavaleira, aplicações técnicas

- Perspectiva real (cônica), interpretação e aplicabilidade.
- Construção civil, noções básicas de representação, emprego de escalas e cálculo (NBR 8196)
- Planta baixa, elevações, cortes (levantamento de área existente - laboratório)
- Formatos de papel, dobras... (DIN 198, 476.)
- Desenvolvimento de layout (implantação) para instalações rurais e construções pertinentes.
- Noções de ergonomia, mobiliário específico laboratorial e equipamentos para agronomia.
- Noções de topografia (interpretação)

Desenho das instalações hidráulicas e elétricas (interpretação) Interpretação de projetos gráficos

OBJETIVO GERAL

Adquirir conhecimentos e habilidades para a elaboração e comunicação visual de projetos de engenharia

OBJETIVO ESPECÍFICO

Desenvolver habilidades de leitura e produção de desenho técnico.

Noções de espacialidade das formas, volumes, e sistemas construtivos para edificações e instalações rurais para desenvolvimento de projetos.

Noções de ergonomia humana e relações de processos de produção em indústrias e uso de equipamentos específicos industriais.

Interpretação de projetos de instalações.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Utilização de equipamento básico (quadro branco, giz, canetas, compasso.) régua, esquadros,.. Materiais específicos, modelos, peças, maquetas de figuras espaciais.
- Visitação técnica a construções da instituição e construções externas áreas rurais Uso de recursos audiovisuais disponíveis na instituição.
- Uso de recursos computacionais e softwares voltados à produção de desenho técnico (laboratório de Desenho Técnico).

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Desenvolvimento intermitente teórico e prático com avaliação aberta e em constante comprovação de conhecimento e aprendizado.

Provas bimestrais.

Avaliação 1 presencial no laboratório de Desenho Técnico (dividida em 5 testes práticos- 30% da nota final)

Avaliação 2 presencial no laboratório de Desenho Técnico sala de aula - 40% da nota final

Avaliação 3 presencial no laboratório de Desenho Técnico 30% da nota final.

Nota Final = Avaliação1 + Avaliação 2 + Avaliação 3

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

BUENO, C. P.; PAPAZOGLU, R. S. DESENHO TÉCNICO PARA ENGENHARIAS. 1ª Edição. Curitiba. Editora Juruá. 2008. 198p.

SILVA, A.; RIBEIRO, C. T.; DIAS, J. DESENHO TÉCNICO MODERNO. 4ª Edição. Rio de Janeiro. Editora LTC. 2006. 475p.

SPECK, H.J. MANUAL BÁSICO DE DESENHO TÉCNICO. 1ª Edição. Florianópolis. Editora UFSC. 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

CALLISTER, William D. Ciência e engenharia de materiais: uma introdução. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2008.
MACINTYRE, A. J. (Archibald Joseph). Equipamentos industriais e de processo. Rio de Janeiro: LTC, 1997. 277 p.
ROCHA, A.J.F. CURSO DE DESENHO TÉCNICO. Volume 2. 1ª Edição.. Cidade. Editora Pleaide. 2004.
SPECK, H.J. MANUAL BÁSICO DE DESENHO TÉCNICO. 1ª Edição. Florianópolis. Editora UFSC. 2007.
TERESA, M.M. DESENHO TÉCNICO BÁSICO. 2ª Edição. Curitiba. Editora Curitiba ao Livro Técnico. 2004.



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANO CAETANO DE OLIVEIRA**,
PROFESSOR 3 GRAU, em 06/04/2022, às 16:02, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4402563** e o código CRC **D102259C**.